



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - JI-PARANÁ

### CURSO DE PEDAGOGIA

<b>PLANO DE ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO COM POVOS DA FLORESTA</b>			
<b>Código:</b> DAC486	<b>Ano/Semestre:</b> 2020/2 (ERE)	<b>Período:</b> 5º	<b>Créditos:</b> <b>04</b>
<b>Carga Horária:</b> 80 <b>Teoria:</b> 60 horas <b>Prática:</b> 20 horas		<b>Horário de oferta do componente curricular:</b> Quintas-feiras: 19:00 às 22:40h noite Resolução 500	
<b>DOCENTE RESP. PELO COMPONENTE CURRICULAR:</b> Reginaldo de Oliveira Nunes			
<b>OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar estudos sobre as relações entre o ensinar e o aprender na perspectiva dos povos da floresta da região amazônica. Reconhecimento da diversidade étnica e cultural em Ji-Paraná e arredores.</li> </ul>			
<b>EMENTA:</b>			
Estudo das formas de socialização e aprendizagem presentes nos modos de viver e significar o mundo das comunidades amazônicas. Dilemas, contribuições, desafios da atividade de ensino e aprendizagem, e do saber escolar nesse contexto.			
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>			
<b>Unidade I – Aspectos conceituais e historiográficos dos Povos da Floresta de Rondônia</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Os Povos da Floresta.</li> <li>2. Os Povos da Floresta como objeto de estudo científico: etnocentrismo, relativismo cultural, universalismo e Direitos Humanos.</li> <li>3. O saber local: o senso comum como um sistema cultural</li> </ol>			
<b>Unidade II – O processo de colonização oficial em Rondônia e os conflitos com os Povos da Floresta.</b>			

1. O Programa Integrado de Desenvolvimento do Noroeste do Brasil - POLONOROESTE
2. A construção da BR 364
3. O estímulo à migração e as disputas no território
4. O custo da colonização para os Povos da Floresta

**Unidade III - Antecedentes históricos: indígenas, extrativistas, quilombolas e ribeirinhos.**

1. As sociedades indígenas: histórias do contato
2. Do seringal às reservas extrativistas
3. As comunidades quilombolas e sua história
4. Os Povos das águas: comunidades ribeirinhas da Amazônia

**Unidade IV – Educação Intercultural: aportes históricos e conceituais**

1. Educação e Cultura
2. Identidades culturais e implicações curriculares
3. As escolas da floresta

**Unidade V – Educação escolar em contextos indígenas, extrativistas, quilombolas e ribeirinhos.**

1. Educação Escolar Indígena: histórias e trajetórias
2. Educação Escolar nas Reservas Extrativistas
3. Educação Escolar em territórios Quilombolas
4. Educação Escolar nas margens dos rios

**PROCEDIMENTOS DE ENSINO:**

- Aulas expositivas, dialogadas com ênfase nos aspectos investigativos e argumentativos.
- Debates em formato de fórum no SIGAA.
- Leituras individuais e coletivas.
- Produção Textual.
- Exibição de filmes.
- Apresentação de trabalhos orais.
- Produção de artigo científico.
- Rodas de conversa entre acadêmicos, professor e sabedores tradicionais.

**RECURSOS AUXILIARES:**

Google Meet; Vídeos; Textos online; Livros;

**INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:**

O processo de avaliação será realizado de forma contínua, processual através de: produção de fichamentos (NBR 10520); elaboração de resumos; escritas e reescritas de textos acadêmicos; apresentação consistente de argumentos orais; resolução de questões; participação efetiva nas

aulas – aspecto escrito e oral; assiduidade – 75% (Res. 251 UNIR/CONSEPE/1997); pontualidade nas aulas e na entrega dos trabalhos; auto-avaliação. Será aprovado o/a estudante que realizar pelo menos 60% das atividades desenvolvidas nas aulas, evidenciando adequada compreensão do conteúdo estudado. (Res. 251 UNIR/CONSEPE/1997).

Serão desenvolvidas as seguintes atividades avaliativas:

Avaliação 01:

- Produção textual baseado em imagens – 40 pontos
- Avaliação (SIGAA) – 60 pontos

Avaliação 02:

- Elaboração e entrega de artigo científico – 100 pontos

A nota final será a média aritmética das duas avaliações, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 60 pontos.

A avaliação de alunos com necessidades especiais, neste caso, surdos, levará em conta a participação nos seminários como forma oral, a avaliação final da disciplina será feita com auxílio da Intérprete em Libras, que auxiliará o professor na tradução das respostas da acadêmica. A produção textual por meio de imagens levará em consideração a interpretação da imagem, e a forma como foi descrita no texto. A elaboração do artigo científico, será feita por meio de vídeo, onde a acadêmica poderá gravar o seu texto e o arquivo ser entregue na data estipulada para recebimento do trabalho. Caso a acadêmica tenha dificuldade na elaboração do artigo, essa atividade poderá ser substituída por outra com o mesmo valor da nota.

#### **Bibliografia Básica:**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação?** São Paulo: Brasiliense, 1981. 116p. MINDLIN, Betty. O aprendiz de origens e novidades: o professor indígena, uma experiência de escola diferenciada. In: **Estudos Avançados**, v. 8, n. 20, p. 233-253, 1994.

MONTE, Nietta Lindenberg. **Escolas da Floresta: entre o passado oral letrado.** Rio de Janeiro: Multiletra, 1996. 228p.

#### **Bibliografia Complementar:**

BRASIL. **Cadernos SBPC.** Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Povos da Floresta. 59ª Reunião Anual. 2007.

GAVIÃO, Zacarias Kapiaar. Bekáh: O lugar da educação tradicional Gavião. **TCC** (Licenciatura em Educação Básica Intercultural) – Universidade Federal de Rondônia, JiParaná, 2015. KARITIANA, Inácio. Processos próprios de educação do Povo Karitiana. **TCC** (Licenciatura em Educação Básica Intercultural) – Universidade Federal de Rondônia, JiParaná, 2015.

RIBEIRO, D. **O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil.** São Paulo: Companhia das letras, 1995.

SURUÍ, Joaton. Metar et ah: Uma proposta de educação escolar indígena diferenciada para o Povo Surui Paiter de Rondônia. **TCC** (Licenciatura em Educação Básica Intercultural) – Universidade Federal de Rondônia, Ji-Paraná, 2015.

<b>Data entrega ao NDE – Pedagogia:</b> Ji-Paraná, RO, 24 de maio de 2021
<b>Reginaldo de Oliveira Nunes</b> <b>Nome completo e assinatura do(s) docente(s)</b>
12. Este Plano de Ensino obteve parecer FAVORÁVEL do NDE na reunião dia _____ e aprovação no CONDEP – Pedagogia na reunião do dia _____ Nome e Assinatura do\o Coordenador\o NDE – Pedagogia Nome e Assinatura do\o Chefe do Departamento - DCHS

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

Encontros	Data	Conteúdos/Atividades/Avaliações
01	24/06	Aula síncrona: Apresentação do plano do componente curricular. Discussão sobre os critérios de avaliação e sugestões. Teste de sondagem. Conversas iniciais sobre a Educação dos Povos da Floresta.
02	26/06 Sábado	Aula assíncrona: Leitura do Texto: BRANDÃO, C. R. O que é Educação? São Paulo: Brasiliense, 1981, p. 1 a 35.
03	01/07	Aula síncrona: Aula expositiva e Discussão do Texto de Carlos Rodrigues Brandão, referente aos capítulos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação? Educações: aprender com o índio;</li> <li>• Quando a escola é a aldeia;</li> <li>• Então, surge a Escola.</li> </ul> Distribuição das imagens para produção textual sobre os povos da floresta.
04	03/07 Sábado	Aula assíncrona: Produção Textual Individual – Povos da Floresta (Atividade avaliativa 01, valor 40 pontos, entrega dia 08/07).
05	08/07	Aula síncrona: 1º momento: Apresentação das imagens e seus significados por meio dos textos produzidos. 2º momento: Os povos da floresta, os povos da floresta como objeto de estudo científico: etnocentrismo, relativismo cultural, universalismo e direitos humanos.
06	15/07	Aula síncrona: 1º momento: O saber local: o senso comum como sistema cultural. 2º momento: Orientações quanto ao desenvolvimento do Artigo Científico: Educação dos Povos da Floresta.
07	22/07	Aula síncrona: O Programa Integrado de Desenvolvimento do Noroeste do Brasil – Polonoroeste; A construção da BR 364; O estímulo à migração e as disputas de território; O custo da colonização para os Povos da Floresta.
08	29/07	Aula assíncrona:

		Documentários: Nas cinzas da floresta e Nas Trilhas dos Uru Eu Au Au.
09	05/08	Aula síncrona: 1º momento: Discussão sobre os documentários. 2º momento: As sociedades indígenas: histórias do contato; Do seringal às reservas extrativistas; As comunidades quilombolas e sua história; Os povos das águas: comunidades ribeirinhas da Amazônia.
10	12/08	Aula síncrona: Educação e Cultura; Identidades culturais e implicações curriculares.
11	19/08	Aula síncrona: Educação Escolar Indígena: histórias e trajetórias.
12	26/08	Aula síncrona: Educação Escolar Indígena: histórias e trajetórias.
13	02/09	Aula síncrona: Educação Escolar nas Reservas Extrativistas. Educação Escolar em Territórios Quilombolas. Educação Escolar nas margens dos rios.
14	04/09 Sábado	Aula Prática: Elaboração de Artigo Científico: Educação dos Povos da Floresta.
15	09/09	Aula Prática: Elaboração de Artigo Científico: Educação dos Povos da Floresta.
16	16/09	Aula Prática: Elaboração de Artigo Científico: Educação dos Povos da Floresta.
17	23/09	Aula síncrona: Webinário: Educação dos Povos da Floresta.
18	25/09 (Sábado)	Prazo final para entrega do Artigo Científico. Avaliação: Questionário avaliativo SIGAA (Abertura 25/08 – 08h /Fechamento 28/09 – 22h).
19	30/09	Aula síncrona: Participação no III Congresso de Pedagogia.
20	07/10	Aula síncrona: Participação no III CONEPE Norte
21	14/10	Prova Repositiva

Obs.: Este cronograma poderá ser alterado, a qualquer momento, em razão de necessidade de ajuste das atividades, em função das ocorrências de força maior.



Documento assinado eletronicamente por **REGINALDO DE OLIVEIRA NUNES, Docente**, em 15/07/2021, às 16:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ISAURA ISABEL CONTE, Docente**, em 16/07/2021, às 09:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR GASTALDO CLARO, Chefe de Departamento**, em 22/07/2021, às 15:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.unir.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0717725** e o código CRC **53DCDF2**.



---

**Referência:** Processo nº 23118.007969/2021-22

SEI nº 0717725